



DIDÁTICA

Prof^a. Gláucia Maria Ferrari

Quem ainda não escutou a seguinte expressão:
“Aquele professor sabe muito, tem conteúdo,
mas não tem **didática** ...”

Mas... O que é didática?

A didática é a **disciplina** que propicia o estudo crítico – através da problematização, contestação e identificação de aspectos positivos e negativos - dos elementos presentes na prática pedagógica em interação com a sociedade (LIBÂNEO, 1994).



Elementos presentes na prática pedagógica:

Elementos da prática pedagógica:



Professor
Aluno

Conhecimentos

Objetivos

Metodologia

Recursos



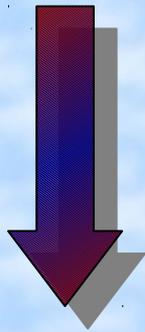
Pedagogia – estudo sistemático da educação.

Didática é uma seção ou ramo específico da Pedagogia e se refere aos conteúdos do ensino e aos processos próprios para a construção do conhecimento .

Pedagogia – ciência e a arte da educação

Didática – ciência e a arte do ensino

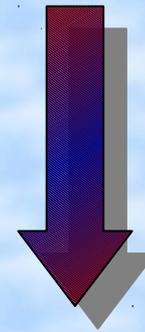
OBJETO DA
PEDAGOGIA



EDUCAÇÃO



OBJETO DA
DIDÁTICA



ENSINO

Qual a diferença entre ensino e educação?

EDUCAÇÃO:

A educação consiste, ante todo, em um fenômeno social historicamente condicionado e com um marcado caráter classista. Através da educação se garantirá a transmissão de experiências de uma geração à outra. (ICCP, 1988, p.31)

Desde a época de Platão, o termo educação foi centro dos debates. Para ele, era dar ao corpo e a alma toda beleza e perfeição que seja possível. Émile Durkheim a considerava a preparação para a vida. Para Pestalozzi, a educação do ser humano deve responder às necessidades de seu destino e às leis de sua natureza. Para José Martí, é depositar em cada homem toda a obra da humanidade vivida, é preparar o ser humano para a vida.

Educação é uma atividade social, política e econômica, que se manifesta de diversas formas e que seu sistema de ações e operações exercem influências na formação de convicções para o desenvolvimento humano do ser social e do ser individual.

ENSINO:

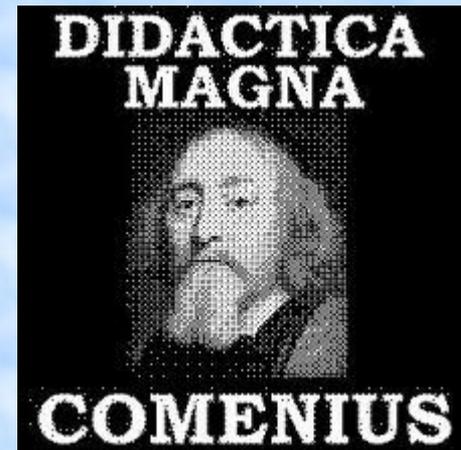
É uma atividade direcionada por docentes à formação qualificada dos discentes.

Segundo Baranov, S.P. et al (1989, p. 75) o ensino é "um processo bilateral de ensino e aprendizagem". Daí, que seja evidente explicitar que **não existe ensino sem "aprendizagem"**.

Quando alguém denomina um homem de pai, utilizando o termo de pai com a significação de pai biológico, é porque esse ser humano masculino, tem, como mínimo um filho. Portanto, qualquer homem não é pai, só aquele que gerou um descendente. Algo parecido, salvando a analogia, sucede com a palavra ensino. Se um determinado professor realiza uma atividade que não gere uma "aprendizagem" objetivada, essa atividade não pode ser denominada de ensino. Por tanto, se não é lógico utilizar a palavra composta pai-filho, para designar um ser humano masculino que gerou um descendente dele, também é ilógico supor que a palavra composta "ensino-aprendizagem", substitua o objeto: ensino.

Século XVII: surgimento da Didática

O educador Juan Amós Komenský (1592 – 1670), mais conhecido por Comenius é reconhecido como o pai da Didática Moderna.



Influenciado pelas idéias da Reforma Protestante, Comenius escreveu o livro denominado *Didática Magna*, que defendia esta disciplina como "arte de ensinar tudo a todos".

A Didática no Brasil

1890 - A Didática caracterizava-se como uma disciplina presente no currículo das Escolas Normais (desde sua criação, em 1835), e consistia num conjunto de regras e orientações para a realização da atividade docente, dissociado do contexto político, econômico e social em que estava inserido.

No período de 1945-1960 - O ensino da didática, fundamentado no liberalismo, no pragmatismo e nos ideais da Escola Nova, enfoque renovador-tecnicista, valorizava as metodologias de ensino em detrimento do conhecimento. Não havia estudo sobre a inter-relação entre esta disciplina e o contexto político e social em que estava inserida.

1964 - A preocupação da Didática eram os elementos constituintes do planejamento pedagógico, na elaboração de materiais instrucionais, nos conteúdos dos livros didáticos, nas estratégias de ensino, na avaliação como instrumento de verificação e controle.

Iniciou-se em 1974 a função da educação crítico-reprodutivista aquela em que se identificam as relações e forças que interferem no processo educativo e em que se considera escola como espaço de reprodução social.

Somente na década de 80, com a instalação da Nova República, que pôs fim à ditadura militar, a educação assume uma dimensão crítica, centrada na formação do homem, na participação das pessoas e nas decisões políticas e educacionais.

Desde a década de 90 até os dias atuais a concepção de Didática está centrada na valorização do processo construtivo como condição para a emancipação do ser humano; na busca da democratização e socialização do saber historicamente acumulado; na formação do educador como agente de transformação social.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Pedagogia Liberal

Pedagogia Tradicional, Pedagogia Renovada Pragmática Progressivista, Pedagogia Renovada não-Diretiva, Tendência Liberal Tecnicista

Pedagogia Progressista

Tendência Progressista Libertadora, Pedagogia Progressista Libertária, Tendência Crítico Social dos conteúdos